

Piauí é destaque em congresso de gestão pública

por Redação CCOM

O tema Experiência Inovadora em Gestão Compartilhada: Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) foi uma das experiências escolhidas para ser apresentada no Congresso Ceará de Gestão Pública de Fortaleza, Ceará. Esta é a segunda vez neste ano que o projeto da Secretaria para Inclusão da Pessoa com Deficiência (Seid) foi escolhido para ser apresentado em um evento nacional de administração pública.

O diferencial na gestão do Ceir é o compartilhamento na gestão de responsabilidades entre o poder público, através da Seid, e a sociedade civil, através da Associação Reabilitar, responsável pelo gerenciamento do Centro desde sua inauguração. Esse modelo de gestão, espelhado no modelo implantado Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), de Goiânia, está sendo apresentado como uma alternativa viável para a gestão pública, seja na área da saúde/reabilitação ou em outras áreas onde a experiência também foi adotada.

A principal vantagem desse modelo de gestão é a otimização dos recursos financeiros e o barateamento das peças produzidas na oficina ortopédica e a agilidade na entrega de órteses e próteses. A escolha da experiência do Piauí foi baseada nos resultados positivos que vem

apresentando desde maio de 2008, quando foi inaugurada com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo a secretária Rejane Dias, o trabalho é orientado com foco na excelência de resultados. O Ceir trabalha com uma equipe multidisciplinar e faz um acompanhamento personalizado com o paciente, desde a avaliação até a prescrição do tratamento ou de órteses e próteses. “Somente no primeiro ano já contabilizamos 30 mil atendimentos no Ceir, isso mostra que o serviço responde a uma necessidade do Estado no setor de reabilitação”, diz.

A qualidade do serviço prestado na reabilitação física de pessoas com deficiência tem atraído olhares de outros Estados, como Rondônia e Bahia, que já vieram conhecer o modelo de gestão do Centro. No início deste ano, esse modelo de compartilhamento de gestão também foi destaque no II Congresso Consad de Gestão Pública em Brasília.

O Congresso tem por objetivo disseminar bons exemplos do setor e inserir o Estado do Ceará como um dos principais atores na cena nacional do debate da gestão pública, além de proporcionar o intercâmbio de conhecimentos e experiências; estimular a sintonia com os novos paradigmas da gestão pública e a produção de conhecimento sobre o tema no Estado do Ceará.

Empreendedores se qualificam para o Turismo Rural

por Tom Lima / Por Tamyres Rebeca/Setur

A viagem técnica promovida pela Secretaria de Turismo do Piauí, com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em setembro, já está rendendo em empreendedorismo para o Estado. A proprietária de um sítio na região da Cacimba Velha, Teresinha Ferreira, que participou da visita, organiza a comunidade para realização do Curso de Capacitação de Aproveitamento Integral do Caju, de 3 a 6 de novembro.

Na propriedade da empreendedora Teresinha Ferreira, 20 pessoas da comunidade serão capacitadas para entrar na agroindústria do caju. O curso, promovido pelo Emater, vai apresentar técnicas e inovações que possibilitem a fabricação de um produto de qualidade, com informações nutricionais, de higiene pessoal e utensílios para o aproveitamento do pedúnculo, além de que na prática os

participantes devem aprender a fazer bebidas, doces e pratos culinários à base de caju. Na sexta-feira (6), o curso será encerrado com um momento de degustação no local.

De acordo com Teresinha Ferreira, a viagem ao Espírito Santo foi um grande estímulo para que ela busque melhorias para a sua propriedade e para a região.

Para Teresinha Ferreira, o desenvolvimento do turismo rural na região da Cacimba Velha tem que ser organizado e precisa de muita capacitação e também de parceria entre a comunidade. Ela mesma já está convidando a comunidade para ver as vantagens de investir no turismo rural. “Meu plano é transformar meu terreno numa pousada, comprar os produtos dos meus vizinhos, assim como eles poderão comprar produtos na minha propriedade”, enfatiza.